

peçoas, bem como o tempo na sala de espera, permitindo assim maior resolutividade no atendimento do SMO covid.

2360

GERENCIAMENTO DO ATENDIMENTO À COVID 19 EM LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Emily Justiniano, Paola Severo Romero, Rejane Reich, Simone Marques Dos Santos, Dulce Daise Guimaraes Santos, Luana Claudia Jacoby, Marta Georgina de Goes, Roselene Matte, Rose Cristina Lagemann, Joseane Andreia Kollet Augustin, Juliana Kruger

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo novo coronavírus trouxe implicações para a prática de gerenciamento do dia a dia no laboratório de hemodinâmica (LH) no atendimento de pacientes com suspeita ou caso confirmado. **OBJETIVO:** Sumarizar medidas aplicadas no gerenciamento do atendimento de pacientes com suspeita ou diagnóstico de COVID-19 em LH. **METODOLOGIAS:** Elaborou-se um fluxo de atendimento de casos suspeitos ou com diagnóstico de COVID-19 e realizou-se o treinamento das equipes: enfermagem, médica e de radiologia com base em simulação, elaboração de vídeo para demonstração das etapas de paramentação e desparamentação, e orientação verbal no momento dos atendimentos. Foi estabelecida a sala 2 como prioritária para atendimento COVID-19 e como medida de segurança o uso da sala 3 foi em caso de urgência na indisponibilidade da sala preconizada. A sala foi preparada previamente com remoção dos materiais e equipamentos desnecessários e proteção com plásticos descartáveis daqueles imprescindíveis ao atendimento. Na ante sala foi preparada uma área para paramentação e desparamentação pré e pós procedimento, e outra para colocação dos materiais médico-hospitalares acondicionados em caixas preparadas e revisadas antes e após o uso. O banco de registro consta 71 atendimentos de março de 2020 a julho de 2021, sendo 53 (73,61%) casos positivos e 12 (16,67%) suspeitos, sendo 42 (58,33%) sexo masculino. Os pacientes foram admitidos direto em sala 36 (50%) provenientes da emergência covid e 30 (41,67%) da CTI covid e após o procedimento 46 (63,89%) foram para CTI covid e 22 (30,56%) para emergência covid. Em 13 casos (18,06%) a sala 3 teve que ser utilizada. Houve um aumento crescente dos atendimentos em julho de 2020, sendo a maior ocorrência no mês de março de 2021 com 17(28%) atendimentos. Das especialidades médicas 53 (73,61%) foram da cardiologia, 12 (16,67%) da radiologia intervencionista e 6 (8,33%) da cirurgia vascular. Os atendimentos mais recorrentes foram angioplastia primária 22 (30,56%) e cateterismo cardíaco 16 (22%). A média de pessoas em sala durante o exame foi 5 e um circulante fora da sala para auxílio com equipamentos e medicamentos. **CONSIDERAÇÕES:** A capacitação da equipe multiprofissional e reorganização do processo de gerenciamento do atendimento de casos covid em hemodinâmica é fundamental. Por ser uma área de atendimentos complexos e na sua maioria de urgência, é primordial aprimorar processos, garantir o sucesso do procedimento, segurança do paciente e equipe.

2379

COMPARAÇÃO DO CYCLE THRESHOLD (CT) DO ENSAIO RT-PCR ENTRE CRIANÇAS E ADULTOS COM INFECÇÃO AGUDA POR COVID-19

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Luciane Beatriz Kern, Thais Raupp Azevedo, Marcia Polese-bonato, Gabriela Oliveira Zavaglia, Ingrid Rodrigues Fernandes, Caroline Nespolo de David, Amanda Paz Santos, Ivaine Tais Sauthier Sartor, Fernanda Hammes Varela, Marcelo Comerlato Scotta, Renato Tetelbom Stein

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Introdução: A COVID-19 foi o maior desafio na saúde pública mundial do século 21. Apesar do impacto da pandemia, as crianças foram de alguma forma poupadas de desfechos mais severos. Uma questão importante que precisa de esclarecimento diz respeito ao entendimento da carga viral nas diferentes faixas etárias, uma vez que podem estar associadas não apenas à gravidade da doença, mas também à infectividade e transmissão viral na comunidade. **Objetivo:** O estudo avaliou a comparação dos valores do Ct por meio da técnica de RT-PCR entre crianças e adultos com SARS-CoV-2 detectado. **Métodos:** Participantes (com 2 meses a <18 anos, e adultos) com pelo menos um sinal ou sintoma sugestivo de infecção aguda por SARS-CoV-2 (tosse, febre ou